



Foto: Prefeitura Municipal de Olinda.

As orientações das autoridades de saúde para a permanência das pessoas em casa por conta da pandemia do Covid-19 fizeram os Núcleos de Fisioterapia da Secretaria de Saúde de Olinda mudarem sua atuação para o modelo home office. Mas engana-se quem achou que isso reduziria a capacidade. Os 80 atendimentos diários foram mantidos durante essa semana, a primeira na nova modalidade.

De acordo com a Coordenadora do Projeto e dos Núcleos de Fisioterapia da Secretaria de Saúde de Olinda, Rosely Chaves, as sessões agora são feitas

através de ligações por telefone, WhatsApp (tanto chamadas em vídeos como grupos) e vídeos. “Temos pacientes com DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) fazendo fisioterapia respiratória e motora, como hérnia de disco, todos nesse tipo de tratamento”, explica.

São dois núcleos, nos bairros de Águas Compridas e Ouro Preto, cada um com dois fisioterapeutas mais o pessoal do administrativo. “Continuamos com 20 atendimentos no período da manhã e mais 20 à tarde em cada núcleo. Na semana são 400 atendimentos somando os dois”, diz.

A equipe reúne-se semanalmente - por WhatsApp - quando os profissionais apresentam os relatórios, produzidos diariamente, para ajuste de tratamentos.

Os Núcleos de Fisioterapia de Olinda trabalham com diversas formas de terapia, como osteopatia, RPG (Reeducação Postural Global), ventosaterapia (que se popularizou com o ex-nadador Michael Phelps) e auriculoterapia - uma parte da acupuntura, em que sementes de mostarda substituem as agulhas nos pontos de pressão. Os fisioterapeutas que atendem diariamente são Felipe Pinheiro, Itala Marielly, Angélica Dionísio e Camila Matias